

A FORMAÇÃO DOCENTE NA CONTEMPORANEIDADE

The training teachers in contemporary

Vilson Staub¹
Jeferson Junges¹
Fabiana Tres¹

Resumo: O presente artigo foi dedicado a pesquisar a formação docente, pois a mesma deve ser aprimorada constantemente. O ser professor talvez seja a profissão mais sofisticada do *Homo sapiens*, sendo que sua formação gera uma discussão por dispor de um vasto e amplo questionamento sobre a maneira da construção docente. O assunto sugere reflexões cruciais quanto à qualidade de ensino sempre aderindo a necessidades e exigências tanto culturais quanto tecnológicas, analisando seus projetos, parâmetros e dimensões, como a dimensão técnico-científica, da formação continuada, do trabalho coletivo dos saberes para ensinar, a crítico-reflexiva e avaliativa. Nesse viés, analisaremos os processos que norteiam a formação docente, como a formação na concepção do estado e suas relações com a sociedade, a função do docente, as transformações no mundo do trabalho, do vir a ser docente com suas competências e habilidades.

Palavras-chave: Docente. Formação. Habilidades.

Abstract: This article was devoted to researching teacher training, because it should be improved constantly. The teacher is perhaps the most sophisticated profession of *Homo sapiens*. Since its formation generates a discussion by having a wide and broad questioning about the way the teaching building. The subject suggests crucial questions as the quality of teaching will always adhering needs and both cultural and technological requirements. Analyzing their projects, parameters and dimensions as; the technical - scientific dimension of continuing education, the collective work of knowledge to teach the critical - reflective and evaluative. In this bias we analyze the processes that guide teacher training ; such as training in the state of design and its relations with society, the role of the teacher, the changes in the working world , of becoming teachers with their skills and abilities .

Keywords:

Keywords: Teacher. Formation. Skills.

Introdução

Na função de docência é necessário analisarmos propostas pedagógicas e observar a formação crítico-criativa, analisar a construção do papel do docente na educação e termos ampla ciência e sabedoria de que a pesquisa é um princípio educativo, cognitivo e formativo que orienta a prática docente, e que nesse ambiente coloca o professor como um produto de conhecimento que o leva a objetivar e compreender o processo educativo através de seus vários parâmetros e dimensões. Através do estágio de observação e regência é nos dada a oportunidade de vivenciar a prática docente em suas múltiplas dimensões, como as técnicas aplicadas, a política pedagógica, o social, a ética, a cultura e a estética.

A instituição concedente ao estágio tem como objetivos e princípios garantir a qualidade do ensino a todos os alunos da escola, avaliando e reconstruindo sempre que necessário a prática, teorias, metodologias e conteúdos no projeto político-pedagógico. No processo de avaliação, a escola trabalha com um contexto de localização das dificuldades e necessidades e de se comprometer com a superação, dessa forma seguindo sempre alguns aspectos, como ser investigativa, diagnóstica e emancipatória.

¹ Centro Universitário Leonardo Da Vinci – UNIASSELVI – Rodovia BR 470 – Km 71 – nº 1.040 – Bairro Benedito – Caixa Postal 191 – 89130-000 – Indaial/SC Fone (47) 3281-9090 – Fax (47) 3281-9090 – E-mail: tres.fabiana@yahoo.com.br

Independente da formação realizada, sempre haverá a construção reflexiva do fazer profissional, e o grande desafio é melhorar a qualidade do papel dos professores para suas funções e responsabilidades.

A formação docente

O campo da formação em docência tem se destacado, constituindo um panorama marcado por diferentes paradigmas de investigação. Analisando a prática do professor do século XXI, é notório que o docente não está totalmente preparado para lidar com os educandos. André (2009) mostra que tem sido crescente o interesse de professores por cursos de aperfeiçoamento ou até mesmo uma segunda licenciatura.

Para Marcelo (1998), o professor está em constante formação sobre aprender a ensinar.

Com a formação docente tornou-se possível entender e analisar toda uma estrutura pela qual se concretiza e se estabelece a formação docente e de como o docente é reconhecido, sendo um construtor e produtor de conhecimento e não meramente um aplicador do mesmo, também para entender a compreensão científica de problemáticas inseridas no contexto pedagógico e social. “A formação inicial e permanente do profissional de educação deve se preocupar fundamentalmente com a gênese do pensamento prático pessoal do professor, incluindo tanto os processos cognitivos como afetivos que algum modo se interpenetra, determinando a atuação do professor” (GIMENO, 1988, p. 61).

A formação docente gera uma discussão peculiar, sendo essa antiga e atual, por se ter um vasto questionamento sobre a maneira de se formar o docente e por pontos cruciais nas reflexões da qualidade de ensino aderindo a necessidades e exigências tanto culturais e tecnológicas quanto da sociedade. De acordo com Lelis (2010), a aprendizagem da docência não se dá de forma rápida, mas é construída por um conjunto de interações com o meio de chão escolar, que vão juntando-se os espaços que foram importantes na constituição das disposições para ensinar.

Segundo Ferenc (2005), ainda temos um longo caminho a percorrer sobre tal processo, que envolve saberes construídos ao longo da caminhada.

O ato de formar traz consigo uma perspectiva de proporcionar referências e parâmetros neste desenvolvimento da formação docente, gera-se uma crítica diante de múltiplas interpretações e ações que os compõem, gerando questões que se saem a essa formação, como: que dimensões a formação docente contém? Se em sua formação não pode ficar a uma única direção, que dimensão pode-se considerar fundamental?

Para que haja sede de respostas cabíveis, provisórias, privilegia-se o pensar sobre as dimensões possíveis do formar. Entretanto, neste contexto, a dimensão técnico-científica nessa não há controvérsias na necessidade da formação do docente, tendo visto os conhecimentos técnicos científicos e no atual progresso científico.

Araújo (2004) faz referência à legislação que regulamentou a formação docente. Tais estudos apontam tanto para a quase completa formação para os professores que é regida pelas leis da educação. Machado (2008), em um estudo, apresenta um breve histórico sobre a formação de professores, fazendo um levantamento de toda a legislação pertinente ao tema, o mesmo resumidamente conclui que ao professor não basta ter licenciatura, é necessário o constante aperfeiçoamento.

A dimensão da formação continuada indaga-se em um processo complexo e multideterminado gerando materialidade em múltiplos espaços, não se restringindo ao curso ou treinamento; a dimensão do trabalho coletivo e construção coletiva do projeto pedagógico mostrando que o trabalho integralmente em cooperação nunca é uma ação espontânea, mas

gera-se através de processos de formação, desenvolvidas intencionalmente em torno de um projeto da escola, o de professores, diretores e profissionais da educação devem agregar-se a um trabalho significativo junto aos alunos; a dimensão dos saberes para ensinar, abrangendo o conhecimento produzido pelo docente, seus conhecimentos anteriores, sua capacidade de aprender e sua inserção na sociedade. “Ele torna-se rico em trocas, em vivências. Cabe ao educador considerar os conhecimentos que as crianças possuem, dos mais variados assuntos e origens socioculturais, promovendo e aprimorando o conhecimento das diversas realidades que têm valor fundamentais para a construção do conhecimento (GEREMIAS, 2010).

A dimensão crítico-reflexiva resulta em conhecimento sobre o próprio funcionamento cognitivo, sendo essa pessoa fundamental para qualquer processo formativo, e a dimensão avaliativa que se refere a sua capacidade avaliativa em relação ao aspecto específico de sua prática pedagógica.

O grande desafio para atingir a melhoria da qualidade da educação traz a responsabilidade como função principal dos professores. Faz-se necessária toda uma compreensão ampla da educação, da escola e de suas finalidades e também do desenvolvimento de processos de ensino que provoque o desejo de saber nos alunos, fazendo-se necessário aprender e desenvolver os saberes pedagógicos da prática docente, oriundos do saber experiencial, adquirindo através de pesquisas sobre o trabalho pedagógico do docente, sendo esses saberes que dão subsídios ao docente em suas escolhas didático-pedagógicas, incluindo a relação professor-aluno, gestão da sala de aula, elaboração e desenvolvimento de metodologias de aprendizagem e avaliativo.

Vivência do estágio

O referido Estágio II foi aplicado no ensino fundamental, séries finais da Escola Básica Municipal Sereno Soprana, situada no Bairro Efapi, na cidade de Chapecó-SC, sendo mantida pela Prefeitura Municipal de Chapecó e administrada pela Secretaria Municipal de Educação de Chapecó.

O educandário iniciou o ano letivo de 2016 com 514 alunos matriculados, sendo 248 educandos no Ensino Fundamental – Séries Iniciais e 266 educandos no Ensino Fundamental – Séries Finais, atendendo assim alunos de 1º a 9º anos. Quanto à localização residencial do corpo discente, a grande maioria reside na zona urbana, sendo poucos residentes na zona rural.

Devido à vivência de valores sociais que se manifestam nos diferentes momentos da vida escolar, há a necessidade de atenção por parte dos profissionais em educação, no sentido de possibilitar o avanço do aprendizado e ao mesmo tempo considerar os aspectos afetivos de cada indivíduo, fortalecendo seus vínculos de amigos, colaboração e respeito.

Nota-se que na Escola Básica Municipal Sereno Soprana a aprendizagem de conceitos, de hábitos e de atitudes requer de todo o grupo docente decisões coletivas e posturas que estejam no anseio com o que se pretende alcançar na formação de valores e conceitos curriculares.

O convívio entre situações que possam estar interferindo nos relacionamentos construídos é diário, sendo esses conflitos o desrespeito às pessoas, descuido com equipamentos, espaços e materiais escolares, trazendo consigo o desinteresse pelos estudos, ocasionando o comprometimento dos resultados na aprendizagem.

A execução do estágio foi planejada pelos acadêmicos e analisada pela tutora externa, após foi apresentada ao professor regente, com os planos de aula desenvolvidos e condizentes ao conteúdo científico ao qual o professor está aplicando, para que ocorra a continuidade do mesmo. Em dado momento foi nos dada a oportunidade de nos identificarmos, apresentando o objetivo do estágio, em que serão ministradas aulas pelo acadêmico com finalidade de dar continuidade ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Demos continuidade ao conteúdo com explicações, desenvolvimento de exercícios utilizando a lousa, material demonstrativo, livros didáticos e interação com diálogos entre professores e alunos, trazendo o máximo de realidade para com o conteúdo. Exercícios para fixação e interpretação para a resolução das questões, e encerrando com uma proposta de conversa sobre medo e objetivos para o futuro, sua formação e a continuidade dessa formação e no quanto a Ciência e Biologia influenciam no seu dia a dia.

Considerações Finais

O estágio foi proposto e idealizado à concretização da experiência de docente através da regência em sala de aula, em que se tornou possível entendermos e analisarmos toda a estrutura pela qual se estabelece a formação docente.

Portanto, através da vivência do estágio foi possível reconhecer que ao longo dos últimos anos a formação de docentes ganhou âmbito em destaques nas políticas públicas do Ministério da Educação e Órgãos Federais, onde o grande desafio da melhoria da qualidade da educação traz consigo o papel do docente e conseqüentemente alguns objetivos, como sua formação, sua função e responsabilidades.

Referências

ANDRÉ, M. **A produção acadêmica sobre formação de professores**: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000. *Formação docente*. Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-56, ago./dez. 2009. Disponível em: <<http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br>>. Acesso em: 5 maio 2016.

_____. **Dossiê - Formação de professores**: a constituição de um campo de estudos. *Educação*, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 174-181, set./dez. 2010.

_____. Desafios da pós-graduação e da pesquisa sobre formação de professores. **Educação e Linguagem**, ano 10, n. 15, jan./jun. 2016.

ANDRÉ, M.; SIMÕES, R. H. S.; CARVALHO, J. M.; BRZEZINSKI, I. Estado da arte da formação de professores no Brasil. **Educação & Sociedade**, ano XX, n. 68, p. 301-309, 2016.

ARAÚJO, J. C. S. Docência e ética: da dimensão interativa entre sujeitos ao envolvimento sócio institucional. In: ROMANOWSKI, J. P.; MARTINS, R. D. O.; JUNQUEIRA, S. R. (Orgs.). **Conhecimento local e conhecimento universal**: práticas sociais, aulas, saberes e políticas. Curitiba: Champagnat, 2004.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 2 abr. 2016.

FERENC, A. V. F. **Como o professor universitário aprende a ensinar?** 2005. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação da Universidade de São Carlos. São Carlos, 2005.

GEREMIAS, Tania Maria Fiorini. **O contexto da educação hospitalar nas narrativas das crianças**. 2010. 244f. (Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2010.

GIMENO, J. **El currículum**. Uma reflexión sobre la práctica. Madrid: Morata, 1988.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2011.

LELIS, I. Convergências e tensões nas pesquisas sobre aprendizagem da docência. In: DALBEN, A. L.; DINIZ, J.; LEAL, L.; SANTOS, L. (Org.). Coleção Didática e Prática de Ensino. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

MACHADO, L. R. de S. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**. V. 1, n. 1, (jun. 2008). Brasília: MEC, SETEC, 2008.

MARCELO, C. Pesquisa sobre a formação de professores. **O conhecimento sobre aprender a ensinar**. In: REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, n. 09, set-dez/1998.

PEREIRA, J. E. D.; ZEICHNER, K. M. **A pesquisa na formação e no trabalho docente**. 1. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2008.

SANTOS, L. de F. (Orgs.). **Universidade e escola: diálogos sobre formação docente**. Recife: Editora Universitária UFPE, 2012.

SOPRANA, E. B. M. Sereno. **Projeto Político-Pedagógico**. Chapecó, 2016.

SOUZA, Alba Regina Batisti de; SARTORI, Ademilde Silveira; NORONHA, Elisiani Cristina de Souza de Freitas (Orgs.). **Formação docente e práticas pedagógicas: cenários e trajetórias**. Florianópolis: Ed. da UDESC, 2010.

Artigo recebido em 30/05/17. Aceito em 10/07/17.